

DETECÇÃO DE OXA-CARBAPENEMASES EM ISOLADOS DE ACINETOBACTER BAUMANNII RESISTENTES AOS CARBAPENÊMICOS EM TRÊS HOSPITAIS DE PORTO ALEGRE

Juliana Barin, Bianca Lúcia Heineck, Andreza Francisco Martins, Alexandre Prehn Zavascki

Introdução: *Acinetobacter baumannii* é um dos principais patógenos hospitalares. Nos últimos anos, o tratamento de infecções causadas por *A. baumannii* tem se mostrado crítico, devido à alta taxa de resistência aos antimicrobianos, especialmente aos carbapenêmicos. A produção de β -lactamases, principalmente, da classe D (OXA-carbapenemases) é o mecanismo de resistência mais comum aos carbapenêmicos. Objetivo: Detectar a presença dos genes de resistência blaOXA-51, blaOXA-23, blaOXA-24, blaOXA-58 e blaOXA-143 em amostras de *A. baumannii* resistentes aos carbapenêmicos. Materiais e métodos: Foram avaliados 90 isolados de *A. baumannii* resistentes a imipenem (IMP) e meropenem (MER), de diferentes pacientes, no período de março a dezembro de 2011, provenientes de três hospitais de Porto Alegre. A identificação foi realizada por métodos automatizados. A susceptibilidade a IMP e MER, foi por microdiluição em caldo. A detecção dos genes blaOXA-51, blaOXA-23, blaOXA-24, blaOXA-58 e blaOXA-143 foi feita através da técnica de PCR multiplex, utilizando primers específicos. Resultados e conclusões: Todos os isolados avaliados foram positivos para o gene blaOXA-51, confirmando a identificação da espécie *A. baumannii*. A presença do gene blaOXA-23 foi observada em 88 (97,7%) isolados e nenhum isolado apresentou positividade para os genes blaOXA-24, blaOXA-58 e blaOXA-143, pois não houve produto de amplificação a partir dos primers das sequências analisadas. Nos três hospitais avaliados a resistência aos carbapenêmicos é predominantemente devida à produção de OXA-23. Dois isolados não tiveram o mecanismo de resistência definido, mas não foi determinado pela produção de outro tipo de OXA-carbapenemase.